

Falta de aviso vira uma boa desculpa

LUCIANA NUNES LEAL
E ANDERSON VIEIRA

A visita do candidato à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Rio, ontem, não contou com a presença de candidatos a deputado federal e estadual do partido que haviam defendido a candidatura própria de Vladimir Palmeira ao governo do estado.

Pela manhã, Lula visitou o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet) e a Fundação Darcy Ribeiro. À tarde, foi para a casa do presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho e depois, à sede da entidade, no centro. Todo o tempo, Lula esteve acompanhado do candidato ao governo do estado, Anthony Garotinho (PDT).

O candidato a deputado federal Milton Temer (PT) foi um dos que não compareceram. Afirmou que nem mesmo foi avisado pela coordenação nacional do partido sobre a presença de Lula na cidade. "Oficialmente não me comunicaram nada. Quando fiquei sabendo, já estava muito em cima. Tinha outros compromissos marcados na mesma hora". Temer garantiu que a presença de Garotinho ao lado de Lula não alterou em nada a decisão. Ele voltou a dizer que para Garotinho, não faz campanha. "Fecho com Lula sem-

pre, e, onde estiver apóio a candidatura dele. Não concordo com a aliança feita aqui no estado, mas também não agirei com hostilidade em relação ao candidato do PDT."

Os candidatos Hélio Luz e Sidney Pascoutto também perderam a oportunidade de fazer campanha ao lado de Lula. Hélio ficou sabendo da presença do candidato pela reportagem do **JORNAL DO BRASIL**. Ele também se mostrou indiferente. "Simplesmente não fui porque não me avisaram. Nenhuma relação com o fato de fazer campanha ou não para Garotinho".

Para Sidney Pascoutto, "enquanto a executiva nacional do partido estava mais preocupada com a presença de nomes em propagandas de candidatos, acabou se esquecendo de nos passar a agenda. Acho, no entanto, que não foi uma falha intencional, apesar de ainda haver uma cicatriz entre a executiva nacional e a militância local."

Chico Alencar, que tenta uma vaga na Assembleia Legislativa, não deixou passar a chance. "Um dos assuntos em pauta era educação, por isso não podia faltar. Prefiro, no entanto, ficar do lado de fora com os estudantes." Quanto ao fato de Lula dividir espaço com Anthony Garotinho, Chico foi enfático: "Lula na rua é nosso. Afinal ele é do PT. Minha presença, no entanto, não indica apoio a Garotinho".